

Aumento dos resultados líquidos em 2009 Mantida a rentabilidade dos capitais Retoma progressiva do crescimento

nota de imprensa

Performance

- **Volume de Negócios** de 11 976 milhões de euros com uma variação de **-4,8%*** na actividade **Gases & Serviços**
- **Resultados líquidos** de 1 230 milhões de euros com um aumento de **+0,8%**
- **Endividamento líquido** reduzido em cerca de **600 M€**
- **Dividendo 2009** proposto a **2,25€ por acção**

Destaques

- **Objectivos financeiros 2009 alcançados**, nomeadamente graças aos resultados dos programas de eficácia
- **15 Arranques de unidades de produção** na China, Coreia, Malásia, Estados-Unidos, Portugal...
- **Prosecução do desenvolvimento**, em particular nos sectores da **Energia solar** e da **Saúde**
- **Avanços tecnológicos** : inovação na captura e armazenamento do CO₂, arranque de unidades standard de nova geração, projectos de demonstração no domínio das energias renováveis (hidrogénio, biocombustíveis de segunda geração...)

** salvo efeitos do câmbio e do gás natural*

O Conselho de Administração da Air Liquide, reunido a 12 de Fevereiro de 2010 fechou o exercício de 2009. As contas foram auditadas por auditores externos e está em curso a emissão de um relatório de certificação legal sem reservas.

O **volume de negócios de 2009** ascendeu a **11 976 milhões de euros**, o que representa uma variação de **- 6,2%***, e de **- 4,8%*** da **actividade Gases & Serviços**. A actividade continuou a recuperar ao longo dos trimestres, nomeadamente nas economias emergentes. O ano ficou marcado pelo crescimento sustentado no sector da **Saúde**, pela resistência da actividade de **Grande Indústria** e pela retoma gradual das actividades do **Mercado Industrial** e da **Electrónica**. Os **resultados líquidos aumentam +0,8%**, e a **margem operacional** atinge um nível recorde de **16,3%**, com uma progressão de 140 pontos de base, graças aos 335 M€ de ganhos de eficácia, na sua maioria estruturais. O **endividamento líquido** foi reduzido em cerca de **600 M€**, estabelecendo-se nos 63% dos capitais próprios. O **retorno dos capitais aplicados** manteve-se nos **11,6%**.

Comentando os resultados de 2009, **Benoît Potier, Presidente - Director Geral do grupo Air Liquide**, declarou :

« Num contexto de abrandamento económico sem precedentes, a Air Liquide demonstrou, uma vez mais a resistência dos seus negócios e sua capacidade de garantir uma performance regular.

O Grupo alcançou os objectivos que se havia fixado para o ano de 2009, com um volume de negócios próximo do conseguido em 2008. O aumento dos resultados líquidos e o balanço reforçado permitirão continuar a investir e a explorar as oportunidades de crescimento.

A Air Liquide prossegue a sua expansão nas economias emergentes e em paralelo, os mercados em crescimento no sector da Energia e do Ambiente confirmam as suas potencialidades. Assim, as soluções que permitem reduzir o consumo de energia e as emissões de CO₂ oferecem novas oportunidades, nomeadamente nas economias maduras. Os sectores da Saúde e da Alta Tecnologia continuam a crescer, guiados essencialmente pela inovação e pelos serviços. Em 2010, tendo em conta dessas novas tendências, o Grupo vai actualizar os seus objectivos a médio prazo, no âmbito do plano estratégico ALMA.

A curto prazo, a retoma da actividade confirma-se, mas deverá ser gradual dependendo das regiões ou dos mercados. Neste contexto e salvo mudança significativa na economia, em 2010 a Air Liquide espera um novo crescimento dos resultados líquidos, em linha com a sua performance histórica. A médio prazo, o Grupo mantém-se confiante na sua capacidade de gerar um crescimento sustentado e duradouro.»

O Conselho de Administração da Air Liquide irá propor, na próxima Assembleia Geral de Accionistas, o pagamento de dividendos de **2,25 euros por acção**, tal como no último exercício. O dividendo será pago a 17 de Maio de 2010. Além do mais, num contexto económico que permanece difícil, o Conselho de Administração decidiu atribuir uma acção gratuita por cada 15 acções detidas à data de 28 de Maio de 2010, sob reserva das necessárias aprovações durante a próxima Assembleia Geral de Accionistas.

O Conselho também aprovou os projectos de resolução que serão submetidos à Assembleia Geral, nomeadamente a renovação por quatro anos dos mandatos de Administrador da Sra. Béatrice Majnoni d'Intignano, dos Srs. Benoît Potier e Paul Skinner e a nomeação para Administrador do **Sr. Jean-Paul Agon**, Director Geral do Grupo L'Oréal. Nascido em 1956, entrou para o Grupo L'Oréal em 1978 e é Director Geral desde 2006. Jean-Paul Agon trará para o Conselho a suas competências de gestor de grande empresa internacional e em particular o seu conhecimento dos mercados de produtos destinados ao grande consumo. O Conselho também propõe à Assembleia Geral a renovação dos mandatos dos Auditores externos das contas da Sociedade por um período de seis anos.

O Conselho confirmou a sua intenção de **reconduzir o Sr. Benoît Potier para o cargo de Presidente - Director Geral** aquando da reunião que terá lugar após a Assembleia Geral. Foi tomada formalmente nota da decisão do Sr. Benoît Potier de se demitir do seu contrato de trabalho, aquando da renovação do seu mandato, em conformidade às recomendações da AFEP-MEDEF.

De referir ainda que o Conselho fixou o valor das remunerações dos gestores mandatários em 2010, cujo detalhe será publicado no site da Air Liquide.

Benoît Potier comenta também os resultados do Grupo em 2009 do Grupo numa vídeo-entrevista, disponível em francês e inglês em www.airliquide.com

Contactos

Direcção corporativa da Comunicação

Anne Lechevranton
+33 (0)1 40 62 50 93
Corinne Estrade-Bordry
+ 33 (0)1 40 62 51 31

Relações com Investidores

Virginia Jeanson
+33 (0)1 40 62 57 37
Annie Fournier
+33 (0)1 40 62 57 18

Próximos momentos

Volume de Negócios do 1º trimestre de 2010

Segunda-feira, 26 de Abril de 2010

Assembleia Geral de Accionistas

Quarta-feira, 5 de Maio de 2010

Volume de Negócios e Resultados do 1º semestre

Segunda-feira, 2 de Agosto 2010

Com 42 300 colaboradores em 75 países, a Air Liquide é o líder mundial dos gases para a indústria, a saúde e o ambiente. Constituída em 1902, a Air Liquide tem no centro da sua actividade o oxigénio, azoto, hidrogénio e gases raros. A partir destas moléculas, a Air Liquide reinventa constantemente a sua actividade, antecipando os desafios actuais e futuros dos mercados em que actua. O Grupo inova ao serviço do progresso, de forma a atingir um crescimento dinâmico e um desempenho consistente.

Tecnologias inovadoras para limitar as emissões poluidoras, reduzir o consumo energético da indústria, valorizar os recursos naturais ou desenvolver as energias de amanhã, como o hidrogénio, os biocombustíveis ou a energia fotovoltaica... Oxigénio para os hospitais, cuidados ao domicílio, contribuir na luta contra as doenças nosocomiais. A Air Liquide combina os seus numerosos produtos com diferentes tecnologias de forma a desenvolver aplicações e serviços de valor acrescentado, tanto para os seus clientes como para toda a sociedade.

Parceiro a longo prazo, o Grupo apoia-se no envolvimento dos seus colaboradores, na confiança dos seus clientes e no suporte dos seus accionistas, para sustentar a sua visão a longo termo de uma estratégia de crescimento competitivo. A diversidade das suas equipas, actividades, mercados e presença geográfica, assegura uma base sólida e duradoura ao seu desenvolvimento e reforça a capacidade de ultrapassar constantemente os seus limites, conquistar novos territórios e construir o seu futuro.

A Air Liquide explora tudo o que de melhor o ar tem para nos oferecer na preservação da vida, permanecendo fiel aos seus objectivos de desenvolvimento sustentável. Em 2009, o seu volume de negócios chegou aos 12 mil milhões de euros, dos quais cerca de 80%, fora de França. A Air Liquide está cotada na Bolsa Euronext de Paris (compartmento A) e é membro dos índices CAC 40 e Dow Jones Eurostoxx 50.